

BOTAFOGO VENCE O MARACANÃ



Zico, Adílio e o goleiro Hélio, do Botafogo, observam atentos o corte do lateral esquerdo Marquinhos, na histórica vitória do tricolor ontem, sobre o Flamengo.

Flamengo cai por 2x1 e liderança fica com a Paraíba

Após derrotar o Flamengo ontem à noite, no Estádio Maracanã, por 2 x 1, o Botafogo assumiu isoladamente a liderança do Grupo "C" da Taça de Ouro. O jogo foi duramente disputado e o tricampeão carioca prometera golear o representante paraibano. Mas, diante de 25.496 espectadores, que proporcionaram uma renda de Cr\$ 1.627.260,00 o time da Paraíba surpreendeu, apresentando um futebol competitivo e conseguiu um feito que entra para sua história.

O jogo começou com o Flamengo buscando o gol logo de início, pois o técnico Cláudio Coutinho havia advertido os jogadores para não deixarem o Botafogo fazer com o Flamengo, o mesmo que o Itabaiana havia feito com o Internacional, em Porto Alegre. E por ironia, o fato aconteceu da mesma maneira: o Botafogo abriu o marcador aos quatro minutos do segundo tempo, quando Evilásio dominou a bola e serviu a Soares que endereçou para o gol de Raul. Getúlio sofreu um pênalti do Rondinelli, ignorado pelo juiz.

O Flamengo partiu imediatamente em busca do empate, forçando o Botafogo a se retrair para seu campo de defesa. Aos vinte minutos,

numa jogada de Carlos Henrique, pela ponta esquerda, a bola foi cruzada e Tita entrou para decretar o empate. O time paraibano armou uma retanca para garantir o resultado e passou a explorar os contra-ataques rápidos, enquanto o rubro-negro pressionava em busca do segundo gol.

Enfim, o sonho aconteceu: Nicassio ganhou uma bola dividida com Zico, passou para Evilásio, este triangulou para Ze Eduardo e na saída de Raul ele atirou forte contra a meta do Flamengo, dando cifras definitivas ao placar do Maracanã: 2 a 1, quando eram decorridos 36 minutos do segundo tempo. Daí, o Botafogo passou a se guarnecer não dando chances ao adversário chegar a sua pequena área. Joel Teixeira, juiz da partida, trilhou o apito e a festa ficou por conta dos milhares de paraibanos que moram no Grande Rio, enquanto o Flamengo saía vaiando pela torcida.

Os outros resultados pela Taça de Ouro: Série "B" Palmeiras 4 x 1 America (RN) - Série "D" Grêmio 0 x 0 Santa Cruz - America (RJ) 0 x 0 Gama, Taça de Prata Série "B" Confiança 1 x 1 Bonsucesso - Série "E" America (MG) 1 x 2 Caldense.

São mais de 700 as famílias sem abrigo

Aumenta para mais de 700 o número de famílias desabrigadas em consequência das últimas chuvas no interior do Estado. As cidades de Sousa, Catolé do Rocha, Antenor Navarro e adjacências são as mais prejudicadas pelas chuvas com inundações de ruas e destruição de casas. O superintendente da Sudepe, Wilfrido Salmito, garantiu ontem, aos secretários das Transportes e Obras, e do Trabalho e Ação Social da Paraíba, que ainda hoje o caminhão com alimentos e cobertores continua chegando em Sousa para distribuição com as desabrigadas de toda a região centralizada por este município.

Em Sousa, estão alagados os bairros Várzea da Cruz, Baixo Perena, Angeli e Guanabara, pelas águas do Rio do Peixe que, em algumas áreas, atingiu até 1 metro de altura.

O canal do Estreito, que atravessa a cidade, durante as chuvas e no espaço de 3 a 4 horas depois, inunda os bairros Jardim Sorrelândia e Conjunto Frei Damão.

Não se tem o número exato ainda, mas estima-se que cerca de 400 residências estão inundadas em Sousa ou pelo rio do Peixe, que aumenta gradativamente suas águas, no pelo canal do Estreito. Os habitantes da cidade temem mais e vazão do rio do Peixe, já que hoje mais duas águas estouraram (também de propriedade do sr. João Hamundo) os quais desaguam no rio aumentando seu nível.

PREJUÍZOS

Os maiores prejuízos em Sousa não se registram na cidade, mas na zona rural, onde 70 por cento das plantações de arroz estão destruídas e as plantações

de feijão e milho atualmente inexistem e terão que ser replantadas. Os agricultores afirmam que o ano de 1960 vai ser uma seca verde, explicando que apesar do inverno, não vai haver safra porque as chuvas, se continuarem fortes como estão, não permitirão a germinação das sementes.

Embora as chuvas tenham amenizado ontem na região polarizada de Sousa, o rio do Peixe continua subindo em consequência da sanja e arrombamento de açudes e barragens de grande porte que desaguam em seu leito, alagando as cidades de Sousa e Antenor Navarro. O rio Espinharas, que recebe água do rio do Peixe, ameaça inundar Pombal. As águas estão aumentando assombrosamente nas proximidades de Pombal.

Os secretários Edme Tavares, do Trabalho, e José Silvino Sobrinho, dos Transportes e Obras chegaram ontem à Sousa às 14,30h para avaliarem as consequências das chuvas que desde segunda-feira castigam a região e constatarem as necessidades das famílias desabrigadas. Com os secretários vieram para Sousa o coordenador da Codecipa (Comissão de Defesa Civil da Paraíba), Macário de Brito e o diretor do DER, sr. Francisco Quintes, que juntos convocaram uma reunião com a Comissão de Defesa Civil local, para tomarem todas as providências necessárias de assistência aos flagelados. Eles armaram um esquema mobilizando os grupos de transporte, comunicação, assistência social e segurança, para fazer um levantamento real da situação das cidades atingidas pelas chuvas e distribuir com os mais necessários os alimentos e cobertores que foram doados pela Sudepe e chegaram hoje em Sousa.

Paiva toma posse hoje na reitoria

O Gabinete da UFPP divulgou ontem a pauta da Assembleia Universitária que se realizará hoje pela manhã, às 10 h., no Salão de Convenções do Hotel Tambau, convocada para a transmissão do cargo de reitor ao professor Milton Paiva. A abertura dos trabalhos, pelo vice-reitor, professor Serafim Martinez seguirá a composição da mesa dos trabalhos por autoridades do Estado, do Município, do Ministério da Educação e Cultura e de outras instituições.

Serafim entregará logo depois a presidência dos trabalhos ao governador do Estado cabendo a este designar a comissão composta pelos professores Samuel Pedreiras Costa Ribeiro, José Ewerton Nóbrega Arsujo e Norberto de Castro Nogueira Filho - representantes do Conselho Curador, Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão e Universidade - para que introduza o novo reitor no recinto.

O professor Milton Paiva deverá ser saudado pelo professor de Graduação, Luiz Francisco Gonçalves de Andrade, após a leitura do Termo de Transmissão do Cargo e da assinatura do Livro de Ata da Assembleia pelos componentes da mesa. O discurso seguinte é o do próprio Milton Paiva, prevendo-se ainda pronunciamento do representante do Ministério da Educação e Cultura.



Ontem à noite, grupos de torcedores iniciaram a festa nas ruas da cidade.



O garimpo continua produtivo

Ouro provoca briga entre estrangeiros

A mina de Itabubita, antigamente chamada de São Vicente, localizada no município de Catingueira, é, no momento, motivo de uma questão judicial na Comarca de Patos, envolvendo um italiano milionário e um chileno que explora a jazida.

A questão começou com o cancelamento do contrato de exploração, da mina firmado entre o italiano Bruno Vittorio e o chileno Victor Buch porque o primeiro, segundo comentários, foi lesado pelo contratante que vendeu alguns quilos de ouro, no câmbio negro em Recife, Juazeiro do Norte e Patos.

O Brasil não quis saber da mina, mas o italiano, sabendo da sua existência através da imprensa londrina, veio a Patos e a arrendou ao proprietário da terra, sr. Marcelino Caetano, para pesquisar a jazida em um ano. Ali mesmo encontrou o geólogo chileno que se encontrou estudando a redondeza.

Devido às jazidas em várias partes do mundo, Bruno investiu quatro milhões em equipamentos para a exploração da mina e a entregou ao chileno, partindo em seguida para Londres, onde mora e onde controla os seus negócios. Sentindo-se dueto, Victor achou por bem vender parte do ouro encontrado no câmbio negro, o que chegou ao conhecimento do italiano que, de imediato, tratou de cancelar o contrato de arrendamento. A briga agora está na justiça. (Página 4)

Motorista é achado morto em seu carro

Com um lençol empedrado na cabeça, o motorista Erildo Guedes Cavalcante de 30 anos de idade, casado, residente à Rua Caetano de Figueiredo, 92, no Cristo Redentor, foi encontrado morto, pela Polícia Federal, no interior do seu próprio táxi, abandonado no KM 10 da BR-101, no lugar denominado "Barriga Chua".

O corpo do motorista, que era reformado da Marinha e que, no ano passado, havia assumido o próprio negócio, na praia Rio Branco, no centro de João Pessoa, apresentava ferimentos na cabeça e no rosto, acreditando-se que tenham sido provocados por pancadas.

A Polícia, com base nas informações na família e dos companheiros de profis-

são de Erildo, não soube precisar ainda se se trata de vingança ou assalto, mesmo porque Erildo era tido como violento e tendo vários inimigos, pois além da morte do sogro, ainda recentemente disputou três vezes contra a residência de um peixeiro que havia abalroado o seu carro e se negado a pagar o conserto.

A mulher de Erildo, o Rejane Cavalcante não quis falar com a imprensa, mas disse a alguns motoristas de taxi que nos últimos oito dias o seu marido havia dormido três vezes fora de casa e que ela temia muito que ele fosse assaltado. Também no local em que o carro foi achado havia uma garrafa de rum com um resto da bebida. (Página 6)

Portella não pôde vir ao V Festival

O Ministro da Educação e Cultura, Eduardo Portella, telegrafou ontem à secretaria de Educação e Cultura, Guel de Navarro Putra, informando a impossibilidade de comparecer a solenidade de inauguração do V Festival de Arte de Arica ocorrida no último sábado.

O telegrama do Ministro diz: "Impossibilitado comparecer ao V Festival de Arte, cidade de Arica, agradeço a homenagem e desejo pleno êxito aos trabalhos. Saudações, Eduardo Portella. Ministério da Educação".